



Wilson Sons anuncia forte EBITDA de US\$ 49,6 mi no 3T13

- Sólido desempenho nos Terminais de O&G, Rebocagem, Estaleiros e *Offshore*;
- Lucro Líquido de US\$19,7 mi no 3T13, com crescimento robusto de 9,8%; e
- Destaque para as operações da Briclog e novos contratos no Estaleiro em 2014.

Cezar Baião

Cezar Baião,
CEO das Operações no Brasil

“Encerramos mais um trimestre com forte geração de caixa operacional mesmo diante de um ambiente macroeconômico instável, resultado que ratifica a consistência e a robustez do nosso modelo de negócios.

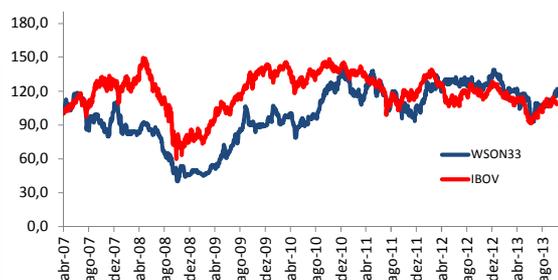
Ao longo de 2013, concluímos um intenso ciclo de investimentos, que teve seu início com o IPO, em 2007. Neste período, cerca de US\$ 1,0 bilhão foi aplicado no desenvolvimento da infraestrutura brasileira, destacando-se as expansões dos berços de atracação e a aquisição de novos equipamentos nos Terminais de Contêineres de Rio Grande e Salvador, a duplicação da capacidade de construção naval do Estaleiro Guarujá, e a ampliação e manutenção de nossa frota de rebocadores e embarcações *offshore*.

Todos estes projetos vêm proporcionando um substancial incremento no nível de excelência dos serviços que prestamos a nossos valiosos clientes. Concluídos investimentos tão significativos como estes, esperamos o aumento da geração do fluxo de caixa livre da Companhia daqui para frente”.

Informações Gerais da Companhia

Ticker (BM&FBovespa)	WSON33
Setor	Logística / Infraestrutura
Preço (12/11/2013)	R\$ 29,00
Varição de Preço nas últimas 52 semanas	R\$ 21,72 - R\$ 33,96
# Ações Emitidas	71.144.000
Free Float	29.700.000
Volume médio diário nos últimos 360 dias (R\$ '000)	1.491,5
Capitalização de Mercado (R\$ mi)	2.063,2

Performance das BDRs desde o IPO



Teleconferência de Resultados

19 de Novembro de 2013, terça-feira

Português

Horário: 7:00 (NY) / 12:00 (Londres) / 10:00 (Brasília)
Webcast: <http://webcall.riweb.com.br/wilsonsons>
Dial-in access: +55 11 2188 0155

Contatos de Relações com Investidores

Felipe Guterres

CFO da Subsidiária Brasileira & Relações com Investidores

Michael Connell

IRO, Finanças Internacionais & Projetos em Finanças

Eduardo Valença

Nattalee Souza

RI, Finanças Internacionais e Projetos em Finanças

ri@wilsonsons.com.br
+55 21 2126-4105

Siga-nos

Website: www.wilsonsons.com.br/ri

Twitter: www.twitter.com/wilsonsonsir

Youtube: www.youtube.com/wilsonsonsir

Destques Financeiros

(US\$ milhões)	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Receita Líquida	169,1	148,4	14,0	475,5	445,5	6,7
Terminais Portuários	64,7	58,7	10,3	176,9	171,8	3,0
Rebocagem	51,4	46,7	10,1	141,7	129,2	9,7
Logística	23,5	29,4	-20,2	73,2	92,9	-21,3
Estaleiro	23,3	7,0	234,0	65,8	34,1	92,8
Agenciamento Marítimo	6,1	6,7	-9,1	17,9	18,1	-0,8
EBITDA	49,6	45,5	9,0	130,3	105,4	23,6
Terminais Portuários	24,4	26,0	-6,1	61,7	63,9	-3,5
Rebocagem	20,5	19,7	4,0	49,1	43,7	12,4
Logística	4,9	4,6	8,4	12,2	15,3	-20,6
Estaleiro	5,8	1,7	234,4	18,1	9,5	90,2
Agenciamento Marítimo	1,3	2,5	-47,5	3,0	3,2	-6,5
Corporativo	(7,5)	(9,1)	17,9	(13,9)	(30,3)	54,2
EBIT	35,1	30,4	15,4	88,0	63,5	38,4
Participação nos Resultados de JVs¹	(0,6)	(0,1)	-349,1	(0,7)	0,1	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido	19,7	17,9	9,8	32,2	21,3	51,4
CAPEX	62,5	21,6	188,6	103,5	93,7	10,5
Câmbio Médio (USD / BRL)	2,29	2,03	12,8	2,12	1,92	10,5
Abertura (USD / BRL)	2,22	2,02	9,6	2,04	1,88	10,5
Fechamento (USD / BRL)	2,23	2,03	9,8	2,23	2,03	9,6

Percentuais positivos demonstram um resultado *melhor*

¹ Corresponde à participação de 50% da Wilson Sons na Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT") e na Atlantic Offshore

Destques Operacionais

	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Terminais de Contêiner ('000 TEU)	247,0	255,3	-3,2	672,1	681,7	-1,4
Tecon Rio Grande ('000 TEU)	170,9	180,8	-5,4	464,5	480,9	-3,4
Tecon Salvador ('000 TEU)	76,1	74,5	2,1	207,6	200,8	3,4
Rebocagem (# de Manobras)	13.639	13.138	3,8	39.346	39.045	0,8
Offshore (Dias de Operação) ¹	1.609	1.484	8,4	4.560	4.202	8,5
Offshore (OSVs Frota Própria) ¹	15	14	7,1	15	14	7,1
Offshore (OSVs Afretados) ¹	3	3	0,0	3	3	0,0
Estaleiros (# OSVs em const.)	3	4	-25,0	3	4	-25,0
Estaleiros (OSVs entregues)	1	1	0,0	2	2	0,0
Logística (# Operações)	13	13	0,0	13	13	0,0

¹ Considera o número total da JV, da qual a Wilson Sons detém 50%

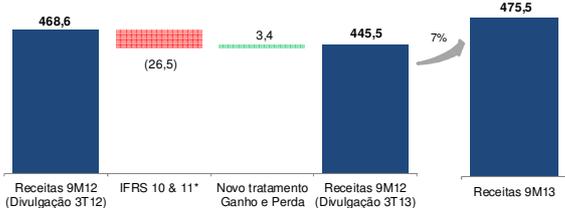
Margens & Perfil de Endividamento

	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Margem EBITDA (%)	29,3	30,7	-1,3 p.p.	27,4	23,7	3,7 p.p.
Margem Líquida (%)	11,6	12,1	-0,4 p.p.	6,8	4,8	2,0 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA	1,4 x	1,6 x	-0,2 x	1,4 x	1,6 x	-0,2 x
Custo Médio Pond. da Dívida (%)	3,0	3,2	-0,2 p.p.	3,0	3,2	-0,2 p.p.
FMM / Dívida Total (%)	63,1	60,2	3,0 p.p.	63,1	60,2	3,0 p.p.
US\$ / Dívida Total (%)	91,2	90,1	1,1 p.p.	91,2	90,1	1,1 p.p.



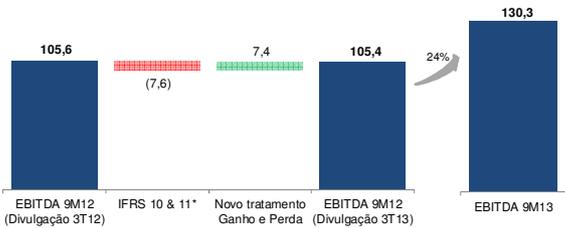
Evolução da Receita Líquida (9M13)

(US\$ milhões)



Evolução do EBITDA (9M13)

(US\$ milhões)



* Mudança no tratamento contábil da participação na JV, com exclusão das Receitas e EBITDA no segmento Embarcações Offshore e inclusão de 100% das Receitas e EBITDA da Allink.

Receita Líquida

(US\$ milhões)

	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Terminais Portuários	64,7	58,7	10,3	176,9	171,8	3,0
Rebocagem	51,4	46,7	10,1	141,7	129,2	9,7
Logística	23,5	29,4	-20,2	73,2	92,9	-21,3
Estaleiro	23,3	7,0	234,0	65,8	34,1	92,8
Agenciamento Marítimo	6,1	6,7	-9,1	17,9	18,1	-0,8
Total	169,1	148,4	14,0	475,5	445,5	6,7

- Os resultados financeiros apresentados refletem as alterações das normas contábeis IFRS 10 e 11 a partir de Janeiro/2013, devidamente ajustado nos períodos comparativos, para o tratamento das participações conjuntas. Esta mudança inclui o reconhecimento dos lucros (ou prejuízos) dos 50% de participação da Companhia na *joint venture* Wilson Sons Ultratug Offshore em uma única linha na Demonstração de Resultado e no Balanço Patrimonial, sendo excluídos seus efeitos na consolidação das receitas, despesas, ativos e passivos. Os resultados da Allink, no entanto, uma operação de consolidação de cargas comumente denominada *Non-Vessel Operating Common Carrier* ("NVOCC"), anteriormente reportados proporcionalmente a participação de 50% da Wilson Sons no negócio, a partir de agora estão representados como 100%, uma vez que a Companhia detém o seu controle efetivo e seus 50% adicionais são excluídos na linha Participação de Não Controladores.
- Os Ganhos e Perdas Cambiais calculados a partir da conversão dos itens monetários líquidos denominados em R\$ (Contas a Pagar e Receber, Dívida, Caixa & Aplicações, etc.) eram anteriormente alocados nas Receitas, Custos e Resultado Financeiro com base em percentuais estimados. A partir do 2T13, no entanto, a Companhia passou a alocar todo efeito desta conversão dentro dos Resultados Financeiros, em uma linha denominada Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão, com respectivo ajuste no período comparativo. Não haverá mudança nos efeitos cambiais reconhecidos no Ajuste Acumulado de Conversão e no Imposto de Renda Diferido. Esta alteração não afeta o Balanço Patrimonial ou o Lucro líquido reportado.

Receita Líquida

- A Receita Líquida de US\$ 169,1 mi no 3Q13 e US\$ 475,5 mi no acumulado, representou um aumento de 14,0% e 6,7%, respectivamente, em função do:
 - Crescimento das atividades de importação em ambos os Tecons, acompanhado pela evolução da receita de armazenagem da carga de projetos eólicos no Tecon Salvador;
 - Aumento das atividades de gerenciamento de resíduos e serviços *spot* na Brasco;
 - Atendimento a navios com maiores *deadweight*, crescimento do número de manobras portuárias, e incremento de operações especiais em Rebocagem; e
 - Intensificação das atividades de construção naval para terceiros em função da duplicação de capacidade no Estaleiro Guarujá.
- Queda no faturamento de Logística devido estratégia de redução do número de operações dedicadas.

Demonstração Consolidada do Resultado

(US\$ milhões)

	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Receita Líquida	169,1	148,4	14,0	475,5	445,5	6,7
Insumos e Matéria-Prima	(20,5)	(10,7)	-91,6	(56,4)	(43,7)	-29,1
Despesas de Pessoal	(51,2)	(51,4)	0,4	(156,0)	(169,5)	8,0
Outras Despesas Operacionais	(48,0)	(40,8)	-17,7	(142,8)	(126,8)	-12,6
Resultado na Venda de Ativo Imob.	0,2	(0,0)	n.a.	10,0	(0,0)	n.a.
EBITDA	49,6	45,5	9,0	130,3	105,4	23,6
Depreciação & Amortização	(14,5)	(15,1)	3,9	(42,3)	(41,8)	-1,1
EBIT	35,1	30,4	15,4	88,0	63,5	38,4
Receitas Financeiras	2,9	(0,1)	n.a.	8,0	5,8	39,5
Despesas Financeiras	(3,3)	(2,2)	-47,8	(14,6)	(7,4)	-98,0
Ganho (Perda) Cambial ¹	(5,7)	(2,7)	-110,8	(18,4)	(16,4)	-12,4
Lucro Bruto	29,1	25,4	14,7	63,0	45,5	38,3
IR Corrente	(7,5)	(9,1)	17,8	(25,8)	(25,2)	-2,2
IR Diferido	(1,3)	1,8	-176,0	(4,3)	0,8	-625,1
Participação nos Resultados de JVs ²	(0,6)	(0,1)	-349,1	(0,7)	0,1	n.a.
Lucro Líquido	19,7	17,9	9,8	32,2	21,3	51,4

¹ Ganhos e Perdas Cambiais nos Investimentos, Dívidas e na Conversão dos Itens Monetários

² Correspondente à participação de 50% da WS na Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT")

Custos e Despesas

- Ao longo de 2013, os Custos e Despesas foram beneficiados pela depreciação do R\$ frente ao US\$. A Companhia busca combinar a parcela de receitas e despesas em R\$ através de um *hedge* natural. Atualmente, cerca de 90% dos custos e 62% da receita estão denominados em R\$.
- Maiores custos com matéria-prima em ambas as comparações, como reflexo do aumento dos custos com materiais operacionais no Estaleiro.
- Despesas com Pessoal foram positivamente impactadas pela redução de impostos sobre a folha de pagamento nos segmentos Rebocagem e Estaleiro.
- A provisão do Plano de Incentivo de Longo Prazo ("LTIP") muda trimestralmente de acordo com diversas variáveis como, por exemplo, o preço do fechamento das BDRs. Ao serem exercidas, estas opções irão proporcionar pagamentos em caixa baseados no número total de ações multiplicado pelo crescimento do preço das ações em relação ao valor base de lançamento. No fechamento do trimestre, o número de opções em circulação era de 2,541,260.
- Outras Despesas Operacionais incluem os custos com aluguel de rebocadores necessários para o atendimento à demandas especiais, além das despesas adicionais com a conclusão das obras de expansão do Estaleiro Guarujá II e do Tecon Salvador.
- O Resultado na Venda de Ativo Imobilizado inclui a venda de imóveis não operacionais e a alienação de equipamentos dos negócios Rebocagem e Logística, totalizando US\$ 10,0 mi no 9M13.

Plano de Incentivo de Longo Prazo ("LTIP")

(US\$ milhões)

	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Terminais Portuários	(0,1)	0,2	n.a.	0,3	(0,5)	n.a.
Rebocagem	(0,3)	0,1	n.a.	0,8	(0,4)	n.a.
Logística	(0,0)	0,0	n.a.	0,1	(0,1)	n.a.
Estaleiro	(0,1)	0,0	n.a.	0,3	(0,1)	n.a.
Agenciamento Marítimo	(0,2)	0,0	n.a.	0,5	(0,3)	n.a.
Corporativo	(0,6)	0,5	n.a.	1,5	(0,9)	n.a.
Total	(1,4)	0,8	n.a.	3,6	(2,3)	n.a.

* Efeitos da provisão "LTIP" estão incluídos nos custos com pessoal

Demonstração Consolidada do Resultado

(US\$ milhões)	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Receita Líquida	169,1	148,4	14,0	475,5	445,5	6,7
Insumos e Matéria-Prima	(20,5)	(10,7)	-91,6	(56,4)	(43,7)	-29,1
Despesas de Pessoal	(51,2)	(51,4)	0,4	(156,0)	(169,5)	8,0
Outras Despesas Operacionais	(48,0)	(40,8)	-17,7	(142,8)	(126,8)	-12,6
Resultado na Venda de Ativo Imob.	0,2	(0,0)	n.a.	10,0	(0,0)	n.a.
EBITDA	49,6	45,5	9,0	130,3	105,4	23,6
Depreciação & Amortização	(14,5)	(15,1)	3,9	(42,3)	(41,8)	-1,1
EBIT	35,1	30,4	15,4	88,0	63,5	38,4
Receitas Financeiras	2,9	(0,1)	n.a.	8,0	5,8	39,5
Despesas Financeiras	(3,3)	(2,2)	-47,8	(14,6)	(7,4)	-98,0
Ganho (Perda) Cambial ¹	(5,7)	(2,7)	-110,8	(18,4)	(16,4)	-12,4
Lucro Bruto	29,1	25,4	14,7	63,0	45,5	38,3
IR Corrente	(7,5)	(9,1)	17,8	(25,8)	(25,2)	-2,2
IR Diferido	(1,3)	1,8	-176,0	(4,3)	0,8	-625,1
Participação nos Resultados de JVs ²	(0,6)	(0,1)	-349,1	(0,7)	0,1	n.a.
Lucro Líquido	19,7	17,9	9,8	32,2	21,3	51,4

¹ Ganhos e Perdas Cambiais nos Investimentos, Dívidas e na Conversão dos Itens Monetários

² Correspondente à participação de 50% da WS na Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT")

Lucro Líquido

- Crescimento do Lucro Líquido em ambas as comparações em decorrência da sólida performance operacional, principalmente nos segmentos Rebocagem, Estaleiro e na base de apoio à Óleo & Gás ("Brasco").
- Os efeitos a seguir também impactaram o *bottom-line* da Companhia no trimestre:
 - O aumento das Despesas Financeiras em função do maior saldo da dívida foi compensado pelo acréscimo das Receitas Financeiras, beneficiadas por melhores taxas de juros;
 - Embora as taxas de câmbio de abertura e fechamento no 3T13 terem sido similares, as fortes oscilações cambiais durante o trimestre (quando o R\$/US\$ atingiu o patamar de 2,45) contribuíram para o impacto negativo de US\$ 5,7 mi em perdas cambiais, em função da conversão dos Ativos Monetários Líquidos, que são preponderantemente denominados em R\$, para o US\$.
 - Detalhes em relação a Participação dos Resultados de *Joint Ventures* estão descritas na página 5 deste relatório.

CAPEX

(US\$ milhões)	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Terminais Portuários	54,0	13,2	308,4	78,4	42,7	83,6
Rebocagem	5,3	1,1	377,1	11,9	18,9	-37,3
Logística	0,7	3,4	-79,6	2,3	4,1	-43,1
Estaleiro	1,6	2,7	-41,7	6,7	23,8	-71,9
Agenciamento Marítimo	0,0	0,1	-29,4	0,1	0,2	-62,5
Corporativo	0,8	1,1	-29,4	4,1	4,0	3,4
Total	62,5	21,6	188,6	103,5	93,7	10,5

CAPEX

- A aquisição da Briclog, Terminal de Apoio à indústria de Óleo & Gás, totalizou US\$44,0 mi no trimestre e, além do direito de arrendamento da área por 30 anos, inclui a aquisição do ativo imobilizado da base e o início das obras civis para expansão.
- Destaque também para o investimento de US\$ 16,5 mi no Tecon Salvador referente principalmente as obras de expansão do Armazém de Contêineres Vazios ("Depot"), e US\$ 11,9 mi relacionados à construção de novos rebocadores.

Dívida Líquida

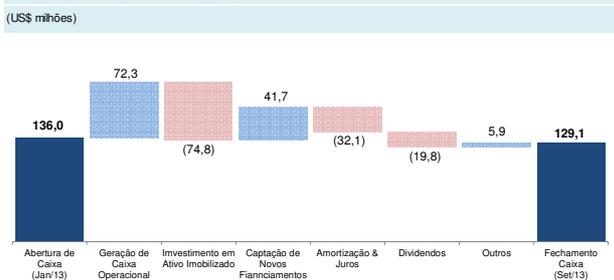
(US\$ milhões)	30/09/13	30/06/13	31/03/13	31/12/12	30/09/12	Var. (%)
Endividamento Total	375,8	364,9	357,1	363,7	360,1	4,3
Curto Prazo	39,1	39,4	38,4	36,7	36,9	5,9
Longo Prazo	336,7	325,5	318,7	326,9	323,2	4,2
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	(129,1)	(143,7)	(151,7)	(136,0)	(133,1)	-2,9
(=) Dívida/Caixa Líquido*	246,6	221,2	205,4	227,7	227,0	8,6

* Caixa líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo

Perfil da Dívida & Posição de Caixa

- Os resultados consolidados na tabela ao lado não contemplam a dívida de US\$ 249,0 mi correspondentes aos 50% de participação da Companhia nos financiamentos obtidos para a construção de PSVs na *joint venture* de Embarcações Offshore. Vale ressaltar que 97% da dívida deste negócio é proveniente do BNDES e Banco do Brasil, agentes financeiros do Fundo da Marinha Mercante ("FMM").
- Dívida Líquida de US\$ 246,6 mi caracterizada pelo seu baixo custo e longo prazo de amortização. A relação Dívida Líquida / EBITDA anualizado no final do 3T13 era de 1,4x. Caso a Demonstração de Resultado e o Balanço Patrimonial de Embarcações Offshore fossem proporcionalmente consolidados nos resultados da Companhia, a relação Dívida Líquida / EBITDA anualizado no final do trimestre seria de 2,5x.
- Caixa, Equivalentes de Caixa e Investimentos de Curto-Prazo diminuíram em relação ao trimestre anterior para US\$ 129,1 mi principalmente em função da aquisição da Briclog em Julho/13. No final do trimestre, 71,8% do caixa era denominado em R\$.
- Perfil da Dívida: 89,6% de longo-prazo e 63,1% proveniente do BNDES e Banco do Brasil, agentes financeiros do FMM. No final do trimestre, o custo médio ponderado da dívida era de 3,0% a.a..
- Tendo em vista a conclusão de um grande número de investimentos significativos, como a expansão do Estaleiro e do Tecon Salvador, a Companhia espera o aumento da geração de caixa da Companhia a partir deste ano.

Fluxo de Caixa Consolidado*



* Para maiores informações, por favor, veja o Fluxo de Caixa Consolidado na página 8 deste relatório e a Nota Explicativa # 27 das Demonstrações Financeiras

Corporate

(USD millions)	3Q13	3Q12	Chg. (%)	9M13	9M12	Chg. (%)
Personnel Expenses	(5,8)	(5,5)	-5,2	(16,1)	(19,4)	17,1
Other Operating Expenses	(1,6)	(3,4)	52,6	(6,7)	(10,1)	33,4
Profit on disposal of PP&E ¹	(0,1)	(0,0)	n.a.	9,0	(0,2)	n.a.
EBITDA	(7,5)	(9,1)	17,9	(13,9)	(30,3)	54,2

¹ Property, Plant, and Equipment

Custos Corporativos

- A área Corporativa engloba os custos referentes à sua administração que não estão alocados especificamente em uma unidade de negócio.
- As Despesas com Pessoal no trimestre foram negativamente impactadas pela provisão do Plano de Incentivo de Longo Prazo ("LTIP") no valor de US\$ 0,6 mi no 3T13, em contraste com a reversão da provisão no valor de US\$ 0,5 mi no 3T12.
- Os Custos Corporativos no 9M13 incluem a venda de imóveis não operacionais por US\$ 9,0 mi. Excluindo-se tal efeito, os custos ainda permaneceram menores principalmente em função da:
 - Desvalorização do R\$, dado que estas são denominadas na moeda brasileira; e
 - Custos relacionados a implementação do sistema ERP em 2012.
- É importante mencionar que a Companhia tem direcionado esforços na economia dos custos e ganhos de eficiência.

Terminais de Contêineres ("Tecons")

	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	52,0	50,3	3,4	145,1	142,3	2,0
EBITDA (US\$ milhões)	20,2	24,2	-16,3	53,0	56,6	-6,4
Margem EBITDA (%)	38,9	48,1	-9,1 p.p.	36,5	39,7	-3,2 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	12,9	18,5	-30,4	31,8	40,4	-21,1
Margem EBIT (%)	24,8	36,8	-12,0 p.p.	21,9	28,4	-6,4 p.p.

Detalhamento dos Tecons

	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	52,0	50,3	3,4	145,1	142,3	2,0
Movimentação de Contêineres	30,2	31,8	-5,2	87,4	88,6	-1,3
Armazenagem	13,2	9,7	35,8	35,9	28,0	28,1
Outros Serviços ¹	8,6	8,7	-1,4	21,8	25,7	-15,1
Total	52,0	50,3	3,4	145,1	142,3	2,0

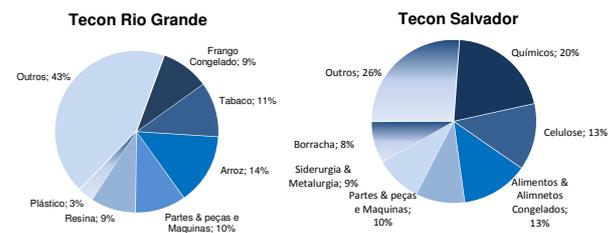
¹ Depot, estufagem / desestufagem de cntrs, fornecimento de energia, monitoramento de cntrs reefers, etc.

Indicadores Operacionais

TEU '000	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Tecon Rio Grande						
Cheios	106,7	113,8	-6,2	296,4	313,4	-5,4
Exportação	57,2	58,6	-2,4	155,3	160,0	-2,9
Importação	24,1	21,2	13,9	68,2	59,9	13,9
Cabotagem	8,5	9,0	-4,8	26,3	24,0	9,9
Outros ¹	16,9	25,1	-32,7	46,5	69,5	-33,0
Vazios	64,2	66,9	-4,1	168,1	167,5	0,3
Total	170,9	180,8	-5,4	464,5	480,9	-3,4
Tecon Salvador						
Cheios	51,2	51,4	-0,4	145,8	142,4	2,4
Exportação	21,0	22,5	-6,7	58,5	63,6	-8,0
Importação	16,3	14,3	14,1	44,2	38,9	13,5
Cabotagem	10,1	9,5	5,9	32,5	29,7	9,2
Outros ¹	3,7	5,0	-25,2	10,6	10,1	4,5
Vazios	25,0	23,2	7,7	61,8	58,4	5,8
Total	76,1	74,5	2,1	207,6	200,8	3,4
Total Geral	247,0	255,3	-3,2	672,1	681,7	-1,4

¹ Remoção, Transbordo e Navegação Interior

Principais Cargas movimentadas (Longo Curso e Cabotagem Cheio) (%)



Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")

	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	12,8	8,4	51,4	31,8	29,5	7,8
EBITDA (US\$ milhões)	4,2	1,8	128,8	8,7	7,4	18,4
Margem EBITDA (%)	32,6	21,6	11,0 p.p.	27,4	25,0	2,4 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	3,6	1,5	140,3	7,6	6,5	16,3
Margem EBIT (%)	28,5	18,0	10,5 p.p.	23,9	22,1	1,7 p.p.

Indicadores Operacionais

	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Vessel Turnarounds Total (#) ¹	462	230	100,9	970	749	29,5

¹ Considerando todas as Operações

Logística

	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	23,5	29,4	-20,2	73,2	92,9	-21,3
EBITDA (US\$ milhões)	4,9	4,6	8,4	12,2	15,3	-20,6
Margem EBITDA (%)	21,1	15,5	5,6 p.p.	16,6	16,5	0,1 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	3,3	1,4	144,3	6,9	7,1	-2,5
Margem EBIT (%)	14,1	4,6	9,5 p.p.	9,5	7,6	1,8 p.p.

Indicadores Operacionais

	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Nº de Operações	13	13	0,0	13	13	0,0

Destaques por Negócio - Serviços Portuários & Logísticos

Terminais de Contêineres ("Tecons")

- Suave crescimento das Receitas em ambas as comparações em função da evolução dos níveis de importação, que contribuiu para o incremento das atividades de armazenagem. Além disso, receitas advindas da armazenagem de cargas de um projeto eólico no Tecon Salvador também contribuíram para o aumento do faturamento.
- EBITDA inferior no trimestre e no acumulado do ano em função da redução do volume de carga refrigerada no Tecon Rio Grande e do aumento das despesas com pessoal em decorrência da expansão do Tecon Salvador. Além disso, a reversão de provisões legais no valor de US\$ 2,2 mi beneficiou a Margem EBITDA do 3T12.
- Os destaques nos volumes do Tecon Rio Grande incluem:
 - Contração das atividades de exportação como consequência da menor movimentação de tabaco, resina e arroz. A queda dos volumes do tipo transbordo, por sua vez, se deu em função da Hamburg Sud e MSC estarem realizando este tipo de escala, de menor valor agregado, em portos próprios.
 - Sólido desempenho nos serviços de importação e cabotagem com partes e peças, químicos e plásticos crescendo a taxas de dois dígitos.
 - Forte safra de tabaco e o início de uma nova linha para a África em Outubro devem ser os destaques para o 4º trimestre. O Terminal está trabalhando com cerca de 50% da sua atual capacidade, o que o torna atrativo para receber novas linhas e mais cargas.
- Os destaques nos volumes do Tecon Salvador incluem:
 - Arrefecimento dos níveis de exportação de pneus, suco de frutas, e coco. Vale ressaltar que a safra de frutas, intensa no 3T12, neste ano está concentrada no 4º trimestre.
 - Atividades de importação impulsionadas por químicos, polpa de fruta, papel e celulose, e partes e peças, enquanto o crescimento dos volumes de Cabotagem foram beneficiados pela movimentação de ferro e cobre.
 - Com a expansão, o Tecon Salvador está bem posicionado para atrair novas linhas marítimas e retomar o movimento de cargas nos próximos trimestres. Além disso, a nova via expressa, que liga a principal estrada do Estado diretamente ao porto, foi inaugurada no final de Novembro.

Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")

- O resultado trimestral e acumulado da Brasco foi alavancado pelo aumento dos serviços de gerenciamento de resíduos, em conjunto com melhores preços praticados e o crescimento dos serviços *spot*, que possuem maior valor agregado.
- A conclusão da aquisição da Briclog é um passo importante na consolidação da Brasco como um dos maiores operadores de base de apoio ao Óleo e Gás no Brasil, com ativos estratégicos em águas abrigadas dentro da Baía de Guanabara.

Logística (Considerando 100% de participação da Allink)

- O negócio tem concentrado esforços na oferta de soluções logísticas integradas baseadas na operação de ativos diferenciados, como, por exemplo, terminais alfandegados e centros logísticos.
- Queda na Receita em ambos os períodos de comparação em função do término de 4 operações dedicadas nos últimos 12 meses (Merk, CSN - Tecar, Gerdau e Vale)
- Apesar da redução nas Receitas, ligeiro aumento do EBITDA na comparação trimestral como reflexo de custos relacionados a descontinuação de operações dedicadas durante o 3T12, que comprimiram a margem do negócio no período. Adicionalmente, a venda de equipamentos e a reversão de provisões legais contribuíram para a expansão da margem no 3T13.

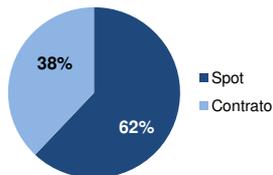
Rebocagem						
	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	51,4	46,7	10,1	141,7	129,2	9,7
Manobras Portuárias	44,2	39,7	11,3	121,6	111,7	8,8
Operações Especiais	7,2	7,0	3,2	20,1	17,5	15,3
EBITDA (US\$ milhões)	20,5	19,7	4,0	49,1	43,7	12,4
Margem EBITDA (%)	39,9	42,2	-2,3 p.p.	34,7	33,8	0,8 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	17,2	15,2	12,8	38,7	30,5	27,0
Margem EBIT (%)	33,4	32,6	0,8 p.p.	27,3	23,6	3,7 p.p.

Indicadores Operacionais						
	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Manobras Portuárias	13.639	13.138	3,8	39.346	39.045	0,8
Deadweights Atendidos ('000 tons) ¹	58,0	54,6	6,3	57,1	52,3	9,3

¹ Não considera os números de São Luis e Barra dos Coqueiros

Detalhamento Operações Especiais (9M13)

(%)



Embarcações Offshore ¹						
(US\$ milhões)	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Receita Líquida	13,0	12,0	8,3	37,8	33,4	13,2
EBITDA	5,4	4,4	23,0	14,9	10,8	37,4
EBIT	2,1	1,2	81,1	5,6	2,8	97,0
Receitas Financeiras	(0,1)	0,1	n.a.	0,4	0,3	22,0
Despesas Financeiras	(1,8)	(1,4)	-26,0	(5,6)	(4,2)	-33,9
Ganho e Perda Cambial na conversão	(0,0)	(0,6)	95,0	1,9	(1,9)	n.a.
Lucro Bruto	0,2	(0,8)	n.a.	2,3	(2,9)	n.a.
Imposto de Renda Corrente	(0,0)	0,0	n.a.	(0,2)	(0,1)	-240,4
Imposto de Renda Diferido	(0,8)	0,6	n.a.	(2,8)	3,1	n.a.
Lucro Líquido (WSL % da JV)	(0,6)	(0,1)	-349,1	(0,7)	0,1	n.a.

¹ Conversão dos Itens Monetários

Margens						
%	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Margem EBITDA	41,3	36,4	4,9 p.p.	39,4	32,4	6,9 p.p.
Margem EBIT	16,3	9,8	6,6 p.p.	14,8	8,5	6,3 p.p.
Margem Líquida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0,4	n.a.

Investimentos e Dívida						
(US\$ milhões)	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
CAPEX	7,1	21,0	-66,0	47,4	42,1	12,5
Endividamento Total	249,0	189,0	31,8	249,0	189,0	31,8
Saldo de Caixa e Aplicações	6,2	5,5	11,5	6,2	5,5	11,5

Indicadores Operacionais ²						
	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
# OSVs Operacionais (fim do período)	18	17	5,9	18	17	5,9
# OSVs Próprios	15	14	7,1	15	14	7,1
# OSVs Afretados	3	3	0,0	3	3	0,0
Dias de Operação	1.609	1.484	8,4	4.560	4.202	8,5
OSVs Próprios	1.333	1.208	10,3	3.741	3.384	10,5
OSVs Afretados	276	276	0,0	819	817	0,2
Daily Rate Médio (US\$) - Frota Própria	19.476	19.836	-1,8	20.187	19.720	2,4

¹ Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP

² Considera o número da frota própria total da WSUT, da qual a WS detém 50%

Estaleiro						
	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	23,3	7,0	234,0	65,8	34,1	92,8
EBITDA (US\$ milhões)	5,8	1,7	234,4	18,1	9,5	90,2
Margem EBITDA (%)	25,0	25,0	0,0 p.p.	27,5	27,9	-0,4 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	5,3	1,3	318,5	17,0	8,9	91,0
Margem EBIT (%)	22,8	18,2	4,6	25,8	26,1	-0,2

Indicadores Operacionais						
	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
# de OSVs em construção	3	4	-25,0	3	4	-25,0
# OSVs entregues	1	1	0,0	2	2	0,0

Destaques por Negócio - Serviços Marítimos

Rebocagem

- Receitas cresceram em torno de 10% em ambos os períodos comparativos, reflexo do maior número de manobras portuárias, melhor mix de preços praticados e do aumento da demanda por operações especiais, com destaque para a movimentação de plataformas de Óleo e Gás em manutenção.
- O EBITDA do segmento também foi beneficiado pela depreciação do R\$ frente ao US\$, uma vez que grande parte das receitas são denominadas em US\$, enquanto que os custos são predominantemente denominados em R\$.
- A venda de rebocadores não operacionais no montante de US\$ 0,3 mi no 3T13 e US\$1,6 mi nos nove primeiros meses do ano, e a redução de impostos sobre a folha de pagamento em 2013 também contribuíram para o crescimento do EBITDA.
- Apesar da expansão do EBITDA, houve decréscimo da margem em função do aumento de provisões legais e maiores custos com aluguel de rebocadores para o atendimento à demandas especiais.
- Atualmente, a Companhia possui 66 rebocadores operando em 22 portos localizados ao longo da costa brasileira. Quatro rebocadores encontram-se em diferentes fases de construção no Estaleiro da Companhia em Guarujá.

Embarcações Offshore (Considerando os 50% de participação)

- Os números na tabela ao lado apresentados correspondem à participação de 50% da Companhia na *joint venture* Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT") e na Atlantic Offshore e refletem a alteração das normas contábeis IFRS 10 e 11 a partir de Janeiro/2013, com o devido ajuste no período comparativo, para o tratamento das participações conjuntas, conforme explícito na página 2 deste relatório.
- Evolução de 8,3% e 13,2% na receita trimestral e acumulada, respectivamente, em função da maior frota operacional devido ao início de operação do PSV Tagaz (1T13). No entanto, o daily rate médio foi negativamente impactado pela desvalorização do R\$ frente ao US\$, uma vez que aproximadamente 50% dos contratos de longo-prazo do negócio são denominados em R\$.
- Após o fechamento do trimestre, os PSVs Prion e Mandrião foram entregues para a Petrobras. Outros 2 PSVs estão previstos para serem lançados até o fim do 1T14.
- O Lucro Líquido do segmento inclui maiores despesas financeiras devido o aumento do saldo da dívida, em função do aumento da frota. Além disso, ambos os períodos de comparação incluem o impacto positivo do reconhecimento do Ativo Fiscal Diferido baseado nas perspectivas de lucro tributável.

Estaleiro

- Os números aqui apresentados referem-se as atividades de construção para terceiros. A construção de rebocadores é considerada *intercompany* e, portanto, não está contemplada nos resultados deste relatório, sendo tais embarcações alocadas como ativos a preços de custo no balanço consolidado da Companhia.
- Aumento robusto das receitas e EBITDA em ambos períodos comparativos devido ao avanço das atividades de construção para terceiros.
- O novo dique-seco no Guarujá II mais que dobrou a capacidade operacional, passando de 4,500 toneladas de processamento de aço para 10,000. A carteira de encomendas, que atualmente contempla 6 OSVs ("Offshore Support Vessels"), reforça a estratégia da Wilson Sons de capturar as oportunidades advindas da indústria de óleo e gás.
- Em Maio/2013, o Estaleiro Guarujá foi afetado por um incêndio sem vítimas ocorrido no galpão do almoxarifado do Guarujá II, danificando grande parte do material estocado. Atrasos na entrega das embarcações são esperados, embora equipamentos e componentes perdidos no incêndio estejam sendo substituídos por itens já encomendados para as próximas embarcações em construção. A Companhia detém apólices de seguros que resguardam os danos materiais ocorridos no galpão e nos bens destinados ao processo de construção de embarcações nele armazenados.

WILSON SONS LIMITED**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 2012**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência) - Não auditado

	Período de três meses findos		Período de nove meses findos		Conversão por conveniência			
	30 de Set. de 2013		30 de Set. de 2012		Período de três meses findos		Período de nove meses findos	
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receitas	169.114	148.373	475.533	445.494	377.124	301.286	1.060.439	904.621
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(20.544)	(10.720)	(56.420)	(43.691)	(45.812)	(21.768)	(125.818)	(88.719)
Despesa com pessoal	(51.180)	(51.363)	(156.020)	(169.535)	(114.131)	(104.298)	(347.924)	(344.257)
Depreciação e amortização	(14.479)	(15.060)	(42.292)	(41.849)	(32.288)	(30.581)	(94.311)	(84.977)
Outras despesas operacionais	(47.987)	(40.772)	(142.831)	(126.846)	(107.011)	(82.787)	(318.513)	(257.573)
Resultado na venda de imobilizado	177	(41)	9.989	(29)	395	(83)	22.276	(60)
Resultado Operacional	35.101	30.417	87.959	63.544	78.277	61.769	196.149	129.035
Resultado de participação empreendimentos contralados em conjunto	(637)	(142)	(682)	121	(1.420)	(289)	(1.521)	245
Receita financeira	2.943	(144)	8.017	5.573	6.564	(292)	17.879	11.683
Despesas financeiras	(3.272)	(2.216)	(14.587)	(7.371)	(7.297)	(4.500)	(32.530)	(14.968)
Ganhos/ Perdas cambiais sobre conversão	(5.677)	(2.693)	(18.438)	(16.400)	(12.660)	(5.468)	(41.117)	(33.302)
Lucro antes dos impostos	28.458	25.222	62.269	45.647	63.464	51.220	138.860	92.693
Imposto de renda e contribuição social	(8.796)	(7.310)	(30.062)	(24.380)	(19.618)	(14.843)	(67.039)	(49.506)
Lucro líquido do período	19.662	17.912	32.207	21.267	43.846	36.377	71.821	43.187
Atribuível a:								
Acionistas controladores	18.284	16.547	29.715	18.344	40.772	33.605	66.263	37.251
Participação de não controladores	1.378	1.365	2.492	2.923	3.074	2.772	5.558	5.936
	19.662	17.912	32.207	21.267	43.846	36.377	71.821	43.187
Outros resultados abrangentes								
Diferença de câmbio	(25)	(389)	(3.405)	(7.766)	(56)	(897)	(7.593)	(15.769)
Resultado abrangente total do período	19.637	17.523	28.802	13.501	43.794	35.480	64.228	27.418
Resultado abrangente total do período atribuíveis a:								
Acionistas controladores	18.312	16.157	26.751	10.982	40.839	32.808	59.653	22.302
Participação de não controladores	1.325	1.366	2.051	2.519	2.955	2.672	4.575	5.116
	19.637	2.769	28.802	13.501	43.794	35.480	64.228	27.418
Lucro por ação das operações continuadas	25,70c	23,26c	41,77c	25,78c	57,00c	47,00c	93,14c	52,36c

Taxas de câmbio
30/09/13 – R\$2,2300/ US\$1,00
31/12/12 – R\$2,0435/ US\$1,00
30/09/12 – R\$2,0306/ US\$1,00

WILSON SONS LIMITED**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DEZEMBRO DE 2012**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência)

	30 de Set. de 2013 US\$ Não Auditado	31 de Dez. de 2012 US\$ Reapresentado	01 de Jan. de 2012 US\$ Reapresentado	Conversão por conveniência		
				30 de Set. de 2013 R\$ Não Auditado	31 de Dez. de 2012 R\$ Reapresentado	01 de Jan. de 2012 R\$ Reapresentado
ATIVO						
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
Ágio	38.451	15.612	15.612	85.745	31.903	29.285
Outros ativos intangíveis	49.293	29.345	28.463	109.921	59.967	53.391
Imobilizado	610.870	594.863	538.672	1.362.239	1.215.603	1.010.441
Impostos diferidos ativos	29.806	29.647	29.507	66.468	60.584	55.349
Investimentos em empresendimentos controlados em conjunto	-	27	7.661	-	56	14.371
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	21.294	16.923	27.965	47.486	34.582	52.457
Outros ativos não circulantes	10.055	9.211	8.431	22.423	18.821	15.814
Total dos ativos não circulantes	759.769	695.628	656.311	1.694.282	1.421.516	1.231.108
ATIVO CIRCULANTE						
Estoques	43.377	37.453	25.371	96.730	76.536	47.590
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	184.650	199.337	160.496	411.770	407.345	301.059
Investimentos de curto prazo	21.000	20.000	24.500	46.830	40.870	45.957
Caixa e equivalentes de caixa	108.130	116.018	106.708	241.131	237.083	200.163
Total dos ativos circulantes	357.157	372.808	317.075	796.461	761.834	594.769
TOTAL DO ATIVO	1.116.926	1.068.436	973.386	2.490.743	2.183.350	1.825.877
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO						
CAPITAL E RESERVAS						
Capital social	9.905	9.905	9.905	22.089	20.241	18.580
Reservas de capital	94.324	94.547	94.324	210.343	193.205	176.934
Reservas de lucros	819	1.981	1.981	1.826	4.048	3.716
Contribuição excedente	-	9.379	9.379	-	19.166	17.593
Lucros acumulados	400.918	379.894	350.614	894.045	776.314	657.681
Reserva de conversão	(552)	2.412	9.143	(1.232)	4.928	17.151
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	505.414	498.118	475.346	1.127.071	1.017.902	891.655
Participação de não controladores	4.005	3.734	3.598	8.930	7.631	6.749
Total do patrimônio líquido	509.419	501.852	478.944	1.136.001	1.025.533	898.404
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
Fornecedores e outras contas a pagar	857	1.135	2.471	1.911	2.320	4.635
Investimentos em empresendimentos controlados em conjunto	1.604	-	-	3.576	-	-
Empréstimos e financiamentos	331.808	324.138	304.586	739.931	662.375	571.342
Impostos diferidos passivos	28.664	15.043	17.260	63.921	30.741	32.376
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	11.519	10.966	13.378	25.688	22.409	25.094
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	4.866	2.809	3.293	10.851	5.740	6.178
Total dos passivos não circulantes	379.318	354.091	340.988	845.878	723.585	639.625
PASSIVO CIRCULANTE						
Fornecedores e outras contas a pagar	186.047	172.572	120.920	414.886	352.651	226.821
Derivativos	1.272	-	-	2.837	-	-
Passivos fiscais correntes	1.792	3.190	3.545	3.996	6.521	6.649
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	1.498	1.234	3.804	3.341	2.522	7.135
Empréstimos e financiamentos	37.580	35.497	25.185	83.804	72.538	47.243
Total dos passivos circulantes	228.189	212.493	153.454	508.864	434.232	287.848
Total do passivo	607.507	566.584	494.442	1.354.742	1.157.817	927.473
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO	1.116.926	1.068.436	973.386	2.490.743	2.183.350	1.825.877
Taxas de Câmbio						
30/09/13 - R\$2,2300/ US\$1,00						
31/12/12- R\$2,0435/ US\$1,00						
30/09/12 - R\$2,0306/ US\$1,00						
01/01/12 - R\$1,8758/ US\$1,00						

WILSON SONS LIMITED**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS E CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 2012**

	2013	2012	Conversão por conveniência	
			2013	2012
	US\$	Reapresentado US\$	R\$	Reapresentado R\$
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	72.274	84.455	161.169	171.494
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de briclog menos caixa líquido incluído na aquisição	(10.153)	-	(22.641)	-
Juros recebidos	7.558	7.065	16.854	14.346
Resultado na venda de imobilizado	16.369	183	36.503	372
Aquisições de ativo imobilizado	(74.829)	(78.896)	(166.869)	(160.207)
Outros ativos intangíveis	(1.495)	(6.150)	(3.334)	(12.488)
Investimento - Curto e longo prazos	(1.000)	4.500	(2.230)	9.138
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(63.550)	(73.298)	(141.717)	(148.839)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos pagos	(18.070)	(18.070)	(40.296)	(36.693)
Dividendos pagos – acionistas não controladores	(1.686)	(1.484)	(3.760)	(3.013)
Pagamentos de empréstimos	(30.954)	(18.571)	(69.027)	(37.710)
Pagamentos de leasings	(1.190)	(2.478)	(2.654)	(5.032)
Novosempréstimos bancários concedidos	41.688	39.970	92.964	81.163
Caixa líquido gerado utilizado nas atividades de financiamento	(10.212)	(633)	(22.773)	(1.285)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.488)	10.524	(3.321)	21.370
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	116.018	106.708	237.083	200.163
Efeito da variação cambial	(6.400)	(4.179)	(14.272)	(8.486)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real	-	-	21.640	16.518
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	108.130	113.053	241.131	229.565

(*) Taxas de câmbio

30/09/13 – R\$2,2300/ US\$1,00

31/12/12 – R\$2,0435/ US\$1,00

30/09/12 – R\$2,0306/ US\$1,00

01/01/12 – R\$1,8758/ US\$1,00